

INAPA – INVESTIMENTOS, PARTICIPAÇÕES E GESTÃO, SA
ASSEMBLEIA GERAL DE 15 DE NOVEMBRO DE 2018

BOLETIM DE VOTO
(art.º 22.º CVM)

Nome do accionista: _____
Número de acções de que é titular: _____
Número de votos (*): _____

	Sentido de voto (assinalar com um X)		
	A favor	Abstenção	Contra
1. Proposta do Conselho de Administração para ratificação da nomeação do revisor oficial de contas independente			
2. Proposta do Conselho de Administração para a emissão de 15 000 obrigações convertíveis em acções pelo montante total de € 15.000.000,00			
3. Proposta do Conselho de Administração para supressão do direito de preferência dos accionistas			
4. Proposta do Conselho de Administração para aumento do capital social dos actuais € 180.135.111,43 até € 195.135.111,43, por uma ou mais vezes, na medida em que se torne necessário para efeitos da conversão das obrigações convertíveis			
5. Proposta para delegação Conselho de Administração (ou na Comissão Executiva, através de delegação de poderes) para este órgão definir os termos e condições da emissão das obrigações convertíveis			

(*) ver verso

O Accionista

A assinatura deve ser acompanhada de cópia do bilhete de identidade ou, tratando-se de pessoa colectiva, ser reconhecida notarialmente na qualidade.

(*) Nota:

Requisitos de participação na Assembleia Geral Anual

Têm direito a estar presentes na Assembleia Geral, intervir nos trabalhos desta e votar, nos termos da lei, os Senhores Accionistas que, na data de registo, correspondente às 0 horas (GMT) do quinto dia de negociação anterior à data da realização da assembleia, sejam titulares de, pelo menos, uma acção.

A cada acção de que os Senhores Accionistas sejam titulares corresponde um voto.

Os Senhores Accionistas que pretendam participar na assembleia geral devem declará-lo por escrito ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral e ao intermediário financeiro junto do qual a conta de registo individualizado das acções esteja aberta, até à véspera do quinto dia de negociação anterior à data da realização da assembleia, podendo, para o efeito, utilizar o correio electrónico.

A prova da titularidade das acções far-se-á mediante o envio ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral pelo intermediário financeiro, junto do qual a conta de registo individualizado das acções esteja aberta, em nome do seu cliente, com, pelo menos, cinco dias de negociação de antecedência em relação à data da realização da assembleia, de declaração da qual conste informação sobre o número de acções registadas e a data do respectivo registo, podendo, para o efeito, utilizar o correio electrónico.

Exercício do voto por correspondência

Os Senhores Accionistas poderão, de harmonia com o disposto no n.º 2 do art.º 13.º do contrato de sociedade, exercer o seu voto por correspondência, devendo para o efeito dirigir, com pelo menos três dias úteis de antecedência, ao Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Geral, em carta registada com aviso de recepção e endereçada para a Rua Braamcamp, n.º 40 – 9.º D, 1250-050 Lisboa, declaração por si assinada, em que manifestem de forma inequívoca, o sentido de voto em relação a cada um dos pontos da ordem do dia.

A declaração de voto deve ser acompanhada de fotocópia legível do bilhete de identidade do accionista ou, sendo este uma pessoa colectiva, a assinatura ou assinaturas de quem a obrigue deverão ser reconhecidas notarialmente nessa qualidade.

Considerar-se-á revogado o voto por correspondência emitido no caso de presença do accionista ou de representante seu na assembleia geral.

Os votos exercidos por correspondência valem como votos negativos relativamente a propostas de deliberação apresentadas posteriormente à data em que esses mesmos votos tenham sido emitidos.